

economia

Bolsa brasileira tem leve queda de 0,01% em dia de exterior positivo

Ações do setor bancário puxaram índice, enquanto Vale e Petrobras pressionaram o recuo

/ MERCADO FINANCEIRO

Equilibrando-se entre os ventos positivos do exterior e uma correção após a euforia com o “trade” eleitoral, o Ibovespa defendeu os 185 mil pontos (185.188,13 pontos) nesta quinta-feira e encerrou perto da estabilidade, em leve queda de 0,01%, depois de 11 pregões seguidos de firme alta. Em uma ponta, ações do setor bancário e utilities (energia e saneamento) ampararam o Ibovespa, ao mesmo tempo que a Vale e a Petrobras - as duas empresas de maior peso - pressionaram o índice.

No exterior, o dia foi positivo para ativos de risco, e as bolsas americanas marcaram altas acima de 1%, após declarações do diretor do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Christopher Waller reduzirem as expectativas de aumento nos juros na próxima reunião de política monetária do BC dos EUA.

Para Matheus Spiess, estrategista da Empiricus Research, esses dois fatores - eleições por aqui e um dia favorável lá fora - pautaram os negócios, em um momento em que o futuro da agenda econômica no Brasil ganha cada vez mais protagonismo. “O mercado vem de pregões seguidos de bom desempenho e parte disso vem de um rali eleitoral que tem se for-

mado, com a possibilidade de um ajuste fiscal minimamente mais convincente, e um movimento mais aprofundado a partir daí são as realizações de lucros”, afirma.

A expectativa de acirramento da disputa eleitoral perde relativa força conforme o índice escala novos níveis e, a partir daqui, serão necessárias novas pesquisas eleitorais que continuem apontando para uma aproximação de Flávio Bolsonaro (PL) do presidente Lula (PT). Houve expectativa para a divulgação do novo levantamento do Datafolha, previsto para a noite desta quinta-feira.

Pedro Carneiro, gestor de renda variável da Asset1, destaca o espaço para uma acomodação do mercado agora porque, até os 170 mil pontos, a Bolsa precifica menos otimismo e uma chance mais consolidada de vitória da chapa petista. Com o Ibovespa perto dos 190 mil pontos, porém, trata-se de um mercado “mais ajustado” a um empate técnico entre Lula e Flávio. “Pode-se dizer que Flávio começa a ganhar favoritismo em pesquisas, mas não deixa de ser uma eleição apertada. Para ter uma mudança agora para os 200 mil pontos, teria que haver uma convicção maior de vitória para a oposição”, completa.

Após trocas de sinal ao longo da tarde, o dólar encerrou a sessão



desta quinta-feira, em leve baixa, na casa de R\$ 5,10, alinhado ao movimento de enfraquecimento da moeda americana no exterior, com a diminuição das apostas em alta de juros nos EUA em setembro.

O real, que figurou nos últimos dias como uma das divisas com melhor desempenho no mercado global, nesta quinta apresentou desempenho bem mais modesto. Operadores afirmam que o mercado local de câmbio passa por uma acomodação após tombo do dólar de R\$ 5,19 para R\$ 5,10 de 28 de agosto para cá, fruto da reconfiguração das expectativas em torno da corrida eleitoral.

“O mercado vem precificando um cenário eleitoral mais acirrado. Isso aumenta a percepção de

possível maior disciplina fiscal em 2027, o que reduz momentaneamente os prêmios de risco”, afirma o analista de câmbio Nicolas Gomes, da Manchester Investimentos, ressaltando que o real, embora tenha se apreciado, oscilou bastante nesta quinta.

Com mínima de R\$ 5,0705 e máxima de R\$ 5,1137, o dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,08%, a R\$ 5,1045. Foi a quarta sessão consecutiva de queda, com a divisa passando a acumular perda de 1,77% na semana e de 1,46% nos três nos primeiros pregões de setembro. Em agosto, subiu 2,16%. A moeda brasileira exibe o segundo melhor desempenho entre emergentes neste início de mês, atrás apenas do peso colombiano.

Investimentos de pessoa física crescem 6,4% no 1º semestre

O volume financeiro de investidores pessoa física chegou a R\$ 9,141 trilhões em junho de 2026, uma alta de 6,4% ante o fechamento de dezembro de 2025, quando estava em R\$ 8,588 trilhões. O destaque ficou com o segmento de varejo alta renda, que avançou 7,8%, para R\$ 3,372 trilhões, seguido pelas altas de 5,2% no private, para R\$ 2,774 trilhões, e de 6,1% no varejo tradicional, para R\$ 2,995 trilhões.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Com crescimento de 22% em número de contas no private, para mais de 203 mil, o ticket médio dos investimentos caiu 13,8% no segmento, para cerca de R\$ 13,6 milhões.

Já o varejo tradicional tem mais de 180,6 milhões de contas (+5,8%) e ticket médio de R\$ 14,6 mil, enquanto o varejo alta renda tem mais de 24,6 milhões de contas (+8,2%) e ticket médio de R\$ 136,8 mil.

A Anbima também mostra que a alta renda avança em todo o País, com destaque para os totais no Centro-Oeste (39,4%) e Sudeste (39,1%).

Já o private cresce no Norte (de 14,9% para 15,5%), Nordeste (de 18,6% para 19,2%) e Centro-Oeste (de 17,9% para 18,6%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	9,00	+35,54%
Azevedo & Travassos SA	8,91	+32,00%
Grupo Toky SA	10,700	+26,48%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,320	+23,08%
Grupo Toky SA	10,700	+21,32%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Dotz SA	10,800	-15,95%
Azul S.A.	5,990	-14,31%
Dotz SA	10,990	-14,21%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,71	-10,47%
Joao Fortes Engenharia S.A.	0,44	-10,20%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,79	+0,23%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,56	-1,33%
Companhia Siderurgica Nacional	6,38	+6,69%
Cosan S.A.	3,82	+0,79%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,35	+0,52%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,28%
Petrobras PN	-1,45%
Bradesco PN	+0,17%
Ambev ON	+1,41%
Petrobras ON	-2,24%
MBRF SA ON	-0,70%
Vale ON	+0,73%
Itausa PN	+0,73%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,18	Nasdaq +1,4	FTSE-100 +0,70	Xetra-Dax +0,63	FTSE(Mib) +0,88	S&P/ASX +0,46	Kospi +0,26
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,070	Ibex +1,12	Nikkei -0,17	Hang Seng -0,39	BYMA/Merval -1,55	Xangai +0,018	Shenzhen +0,05